

## Índice

---

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	78.179
Preferenciais	155.124
<b>Total</b>	<b>233.303</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	82.552	85.986
1.01	Ativo Circulante	18.849	22.041
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	6
1.01.03	Contas a Receber	3.537	5.103
1.01.03.01	Clientes	3.537	5.103
1.01.04	Estoques	10.152	10.357
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.300	1.058
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.300	1.058
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.858	5.517
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.858	5.517
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	1.461	1.636
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	1.939	2.259
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	458	1.609
1.01.08.01.04	Outras Contas	0	13
1.02	Ativo Não Circulante	63.703	63.945
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.452	35.464
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.299	29.299
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.599	23.599
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	2.965	2.965
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	2.576	2.576
1.02.01.06.04	Outras Contas	159	159
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17	17
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	17	17
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.136	6.148
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	6.136	6.148
1.02.02	Investimentos	912	936
1.02.02.01	Participações Societárias	912	936
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	792	816
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	120
1.02.03	Imobilizado	27.256	27.371
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.256	27.371
1.02.04	Intangível	83	174
1.02.04.01	Intangíveis	83	174

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	82.552	85.986
2.01	Passivo Circulante	64.641	58.139
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	666	735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	666	735
2.01.02	Fornecedores	5.934	6.049
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.934	6.042
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.886	35.056
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.463	25.097
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	19.148	18.520
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	7.315	6.577
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.220	7.781
2.01.03.02.01	Icms a recolher	8.220	7.781
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.203	2.178
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.526	1.717
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.526	1.717
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.526	1.717
2.01.05	Outras Obrigações	18.207	13.244
2.01.05.02	Outros	18.207	13.244
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	7.486	4.845
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	9.726	4.817
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	191	212
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	804	3.370
2.01.06	Provisões	1.422	1.338
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.422	1.338
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.422	1.338
2.02	Passivo Não Circulante	61.975	67.567
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.456	5.977
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.456	5.977
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.456	5.977
2.02.02	Outras Obrigações	27.164	31.906
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	197	197
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	197	197
2.02.02.02	Outros	26.967	31.709
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	8.493	13.260
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	775	797
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	13.646	14.111
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	4.053	3.541
2.02.03	Tributos Diferidos	3.506	3.514
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.506	3.514
2.02.04	Provisões	25.849	26.170
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.849	26.170
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	276	1.417
2.02.04.01.05	Provisão p/ Perda em Investimentos	25.573	24.753
2.03	Patrimônio Líquido	-44.064	-39.720
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-124.903	-120.559
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.296	8.296

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.388	6.662
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.067	-5.122
3.03	Resultado Bruto	321	1.540
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.577	-1.628
3.04.01	Despesas com Vendas	-112	-314
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-741	-755
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-880	-518
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-844	-41
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.256	-88
3.06	Resultado Financeiro	-2.088	-1.361
3.06.01	Receitas Financeiras	9	24
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.097	-1.385
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.344	-1.449
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.344	-1.449
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.344	-1.449
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01862	-0,01853
3.99.01.02	PN	-0,01862	-0,00934

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.344	-1.449
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	32
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.344	-1.417

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 31/03/2014	01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	566	-353
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.434	-1.195
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-4.344	-1.449
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	126	133
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	844	41
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	81	80
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	-1.141	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.486	1.038
6.01.02.01	Variação de Clientes	1.566	-2.925
6.01.02.02	Variação de Estoques	205	-1.683
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-242	-204
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	320	384
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	175	-110
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	1.151	26
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	0	-20
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	0	-11
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	13	75
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-115	552
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	1.093	2.263
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	2.641	67
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas / Cíveis	16	107
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-21	0
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	738	477
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	-2.566	2.255
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-23	18
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-465	-233
6.01.03	Outros	514	-196
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-9
6.02.01	Adições do Imobilizado	0	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-570	418
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	141	77
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	-711	341
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4	56
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6	4.073
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	4.129

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-120.559	8.296	-39.720
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-120.559	8.296	-39.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.344	0	-4.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.344	0	-4.344
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-124.903	8.296	-44.064

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.354	-63	-1.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.449	0	-1.449
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-63	32
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	95	-63	32
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-76.725	8.450	4.268

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	1.719	8.446
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.719	8.406
7.01.02	Outras Receitas	0	40
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.131	-4.781
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-601	-4.188
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-530	-593
7.03	Valor Adicionado Bruto	588	3.665
7.04	Retenções	-126	-133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-126	-133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	462	3.532
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-835	-17
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-844	-41
7.06.02	Receitas Financeiras	9	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-373	3.515
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-373	3.515
7.08.01	Pessoal	1.130	1.128
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.032	1.016
7.08.01.02	Benefícios	32	45
7.08.01.03	F.G.T.S.	66	67
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	466	1.972
7.08.02.01	Federais	251	938
7.08.02.02	Estaduais	172	963
7.08.02.03	Municipais	43	71
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.375	1.864
7.08.03.01	Juros	2.122	1.382
7.08.03.02	Aluguéis	1	0
7.08.03.03	Outras	252	482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.344	-1.449
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.344	-1.449

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	93.476	96.884
1.01	Ativo Circulante	24.809	27.999
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	6
1.01.03	Contas a Receber	3.545	5.111
1.01.03.01	Clientes	3.545	5.111
1.01.04	Estoques	15.023	15.228
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.677	1.434
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.677	1.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.562	6.220
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.562	6.220
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	2.091	2.339
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	2.013	2.259
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	458	1.609
1.01.08.01.04	Outras Contas	0	13
1.02	Ativo Não Circulante	68.667	68.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.729	35.741
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.593	29.593
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.599	23.599
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	2.965	2.965
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	2.843	2.843
1.02.01.06.04	Outras Contas	186	186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.136	6.148
1.02.01.09.03	Creditos à Realizar C/Ativos	6.136	6.148
1.02.02	Investimentos	215	215
1.02.02.01	Participações Societárias	215	215
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	215	215
1.02.03	Imobilizado	32.639	32.754
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.639	32.754
1.02.04	Intangível	84	175
1.02.04.01	Intangíveis	84	175

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	93.476	96.884
2.01	Passivo Circulante	75.829	69.128
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	726	795
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	726	795
2.01.02	Fornecedores	5.961	6.076
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.961	6.076
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.731	44.703
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.979	31.496
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	20.744	20.113
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	12.235	11.383
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.547	11.027
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.205	2.180
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.526	1.717
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.526	1.717
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.526	1.717
2.01.05	Outras Obrigações	19.297	14.334
2.01.05.02	Outros	19.297	14.334
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	7.511	4.870
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	10.454	5.545
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	467	488
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	865	3.431
2.01.06	Provisões	1.588	1.503
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.588	1.503
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.588	1.503
2.02	Passivo Não Circulante	65.085	70.869
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.456	5.977
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.456	5.977
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.456	5.977
2.02.02	Outras Obrigações	54.723	58.837
2.02.02.02	Outros	54.723	58.837
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	9.968	14.726
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	775	798
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	39.927	39.772
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	4.053	3.541
2.02.03	Tributos Diferidos	4.630	4.638
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.630	4.638
2.02.04	Provisões	276	1.417
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	276	1.417
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	276	1.417
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-47.438	-43.113
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.083	-123.765
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.296	8.296
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-194	-187

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.388	6.662
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.067	-5.122
3.03	Resultado Bruto	321	1.540
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.733	-1.587
3.04.01	Despesas com Vendas	-112	-314
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-741	-755
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-880	-518
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.412	-47
3.06	Resultado Financeiro	-2.913	-1.909
3.06.01	Receitas Financeiras	9	28
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.922	-1.937
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.325	-1.956
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.325	-1.956
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.325	-1.956
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.318	-1.954
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,18540	-0,02503
3.99.01.02	PN	-0,18540	-0,01261

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.325	-1.956
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	31
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.325	-1.925
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.318	-1.924
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7	-1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	557	-362
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.259	-1.743
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-4.318	-1.956
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	126	133
6.01.01.03	Participação de não controladores	-7	0
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	81	80
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	-1.141	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.312	1.582
6.01.02.01	Variação de Clientes	1.566	-3.482
6.01.02.02	Variação de Estoques	205	-1.682
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-243	-204
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	246	384
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	248	-108
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	1.164	26
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	0	-20
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	0	-12
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	12	75
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-115	1.110
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	1.177	2.347
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	2.641	67
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas / Cíveis	15	108
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-21	0
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	852	937
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	-2.566	2.254
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	-24	18
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	155	-236
6.01.03	Outros	504	-201
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-9
6.02.01	Adições do Imobilizado	0	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-561	427
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	151	86
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	-712	341
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4	56
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6	4.073
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	4.129

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-123.765	8.296	-42.926	-187	-43.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-123.765	8.296	-42.926	-187	-43.113
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.318	0	-4.318	-7	-4.325
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.325	0	-4.325	0	-4.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7	0	7	-7	0
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	7	0	7	0	7
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-128.083	8.296	-47.244	-194	-47.438

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.881	-63	-1.924	-1	-1.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.956	0	-1.956	0	-1.956
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-63	32	-1	31
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	95	-63	32	0	32
5.05.02.07	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-118.446	8.450	-37.453	38	-37.415

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	1.719	8.450
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.719	8.406
7.01.02	Outras Receitas	0	44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.131	-4.781
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-601	-4.188
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-530	-593
7.03	Valor Adicionado Bruto	588	3.669
7.04	Retenções	-126	-133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-126	-133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	462	3.536
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9	24
7.06.02	Receitas Financeiras	9	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	471	3.560
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	471	3.560
7.08.01	Pessoal	1.130	1.128
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.032	1.016
7.08.01.02	Benefícios	32	45
7.08.01.03	F.G.T.S.	66	67
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	466	1.973
7.08.02.01	Federais	251	939
7.08.02.02	Estaduais	172	963
7.08.02.03	Municipais	43	71
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.200	2.415
7.08.03.01	Juros	2.947	1.933
7.08.03.02	Aluguéis	1	0
7.08.03.03	Outras	252	482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.325	-1.956
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.325	-1.956

**Comentário do Desempenho****1T14****Comentário do Desempenho**

*Forte adversidade no desempenho entre janeiro – março 2014, inclusive no mercado de implementos rodoviários.*

Enfrentamos fortes adversidades neste 1T14. As unidades faturadas de implementos rodoviários atingiram 16 equipamentos, enquanto que em igual período de 2013 haviam sido de 57 unidades. O mercado de implementos rodoviários apresentou queda no período entre janeiro – março 2014. Conforme o balanço da ANFIR (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários), o segmento apresentou vendas menores neste trimestre (13.950 unidades) com relação ao mesmo período de 2013 (14.744 unidades). A Recrusul sentiu este recuo devido a grande dificuldade de liberação de processos de pedidos de financiamentos pelo BNDES.

**DADOS DA CONTROLADORA**

<b>INFORMAÇÕES ECONÔMICAS</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>	<b>1T14/1T13</b>
				<b>%</b>
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	1.388	6.662	551	-79,17%
Lucro Bruto - R\$ 000	321	1.540	1.411	-79,16%
EBIT - R\$ 000	(1.524)	45	(2)	-3486,67%
EBITDA ajustado conforme NE 20) - R\$ 000	(1.022)	178	142	-674,16%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(2.913)	(1.361)	(1.571)	114,03%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(4.325)	(1.449)	2.202	198,48%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0,01854)	(0,00621)	0,03445	198,48%
Quantidade de Ações	233.303	233.303	63.911	
<b>Margens - %</b>				
<i>Bruta</i>	23,10	23,10	25,60	0,00%
<i>EBITDA</i>	-73,60	2,70	2,60	-2825,93%
<i>Líquida</i>	-312,90	-21,80	-40,00	1335,32%

*Obs.: O EBIT e EBITDA são ajustados em linha com a NE #20, tanto para o 1T13, 1T12 e 1T11.*

<b>DADOS BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>	<b>1T14/1T13</b>
				<b>%</b>
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(44.064)	4.268	5.685	-1132,43%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	2	4.129	4.073	-99,95%
<b>Endividamento - R\$ 000</b>	<b>76.366</b>	<b>75.091</b>	<b>72.147</b>	<b>1,70%</b>
Recuperação Judicial	18.077	18.384	18.306	-1,67%
Tributário	51.307	48.218	45.693	6,41%
Instituições Financeiras	6.982	8.489	8.148	-17,75%

A Receita Líquida do 1T14 foi de R\$ 1,4 milhões com EBITDA negativo de R\$ 1,0 milhão. A queda da receita líquida do 1T14 em relação ao 1T13 foi de 79,17%, enquanto que a queda de vendas físicas no mesmo período foi de 71,93%. Com esta redução de unidades vendidas, a

## Comentário do Desempenho



margem bruta foi diretamente afetada, devido as dificuldades relacionadas acima. No 1T14 a margem bruta alcançou 23,10% , mesmo percentual de 1T13. As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 2,9 milhões no 1T14 – um aumento de 114,03% em relação ao 1T13.

## Notas Explicativas

### RECRUSUL S/A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE MARÇO DE 2014.

(em milhares de reais)

#### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

#### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- *International Accounting Standards Board* e IFRS- *International Financial Reporting Standards* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

#### NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

##### 3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### 3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### 3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### 3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### 3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

## Notas Explicativas

### 3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### 3.10 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

### 3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

#### 3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## Notas Explicativas

### 3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.13 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM n° 564/08.

### 3.14 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### 3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

## Notas Explicativas

### 3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### 3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

## NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
Clientes Nacionais	3.537	5.103	3.941	5.507
Clientes exportação	-	-	-	-
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	-	-	(396)	(396)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>3.537</b>	<b>5.103</b>	<b>3.545</b>	<b>5.111</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de		31 de Dezembro de	
	31 de Março de 2014	2013	31 de Março de 2014	2013
Produtos Prontos	836	1.128	836	1.128
Produtos em Processo	4.566	4.314	4.566	4.314
Matéria-Prima	3.951	4.167	3.951	4.168
Materiais Diversos	800	748	5.670	5.618
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>10.152</b>	<b>10.357</b>	<b>15.023</b>	<b>15.228</b>

### NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Março de 2014		31 de Dezembro de 2013		31 de Março de 2014		31 de Dezembro de 2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	23.599	-	23.599	-	23.599	-	23.599
PIS Processo a Recuperar	-	1.150	-	1.150	-	1.150	-	1.150
IPI Processo a Recuperar	-	1.815	-	1.815	-	1.815	-	1.815
IPI a Compensar	711	-	667	-	712	-	667	-
IR a Recuperar	-	-	296	-	202	-	498	-
ICMS a Recuperar	504	-	91	-	504	-	91	-
Pis a Recuperar	15	-	-	-	31	-	15	-
Cofins a Recuperar	70	-	4	-	172	-	106	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	-	-	1	-
Outros Imp.a Recuperar	-	-	-	-	56	-	56	-
<b>Total</b>	<b>1.300</b>	<b>26.564</b>	<b>1.058</b>	<b>26.564</b>	<b>1.677</b>	<b>26.564</b>	<b>1.434</b>	<b>26.564</b>

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
IRPJ diferido	17.715	17.715
CSLL diferida	5.884	5.884
<b>Total</b>	<b>23.599</b>	<b>23.599</b>

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. O Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade

## Notas Explicativas

fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Valores-R\$ Mil	1.303	2.544	5.202	5.603	7.326	9.903	17.025	18.102	17.884	20.650	20.428	125.970

### PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2013, houve compensação de parte deste crédito, ou seja, R\$ 2.108 mil com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09.

### IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.

### IPI A COMPENSAR

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais em 2011 através da apresentação de perdcomps. Este mesmo procedimento será adotado no 3º trimestre de 2013 para compensar o atual saldo credor de IPI.

### NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Março de 2014	Dezembro de 2013
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	-	17	-	17	17
Débitos com Controladas	Passivo Não Circulante	-	-	-	-	197

## Notas Explicativas

### NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(10.240)	(21.663)	860	(31.044)	(30.188)
% de Participação No Capital Votante	99,57	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(288)	(759)	-	(1.047)	(3.497)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2013</b>	-	-	<b>816</b>	<b>816</b>	<b>16.607</b>
Equivalência Patrimonial	(24)	-	-	(24)	(2.743)
Adições Investimentos	-	-	-	-	-
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	-	-	-	-
Baixa Investimentos	-	-	-	-	(13.048)
<b>Saldo Final em 31/03/2014</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>816</b>	<b>792</b>	<b>816</b>
Saldo de Outros Investimentos				<b>120</b>	<b>120</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>912</b>	<b>936</b>

### NOTA 09 – IMOBILIZADO E INTANGIVEL

Descrição	Controladora					31 de Março de 2014
	31 de Dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	
Imóveis	24.572	-	(1.384)	-	-	<b>23.188</b>
Máquinas e Equipamentos	4.003	12	(80)	-	(504)	<b>3.431</b>
Veículos	39	-	-	-	(24)	<b>15</b>
Móveis e Utensílios	1	1	-	-	-	<b>2</b>
Processamento de Dados	43	4	-	-	(26)	<b>21</b>
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(31)	<b>229</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>29.301</b>	<b>17</b>	<b>(1.464)</b>	-	<b>(585)</b>	<b>27.269</b>
Intangível	116	155	(57)	-	(40)	<b>174</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>29.417</b>	<b>172</b>	<b>(1.521)</b>	-	<b>(625)</b>	<b>27.443</b>

Descrição	Consolidado					31 de Março de 2014
	31 de Dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	
Imóveis	29.955	-	(1.384)	-	-	<b>28.571</b>
Máquinas e Equipamentos	4.003	12	(80)	-	(504)	<b>3.431</b>
Veículos	39	-	-	-	(24)	<b>15</b>
Móveis e Utensílios	1	1	-	-	-	<b>2</b>
Processamento de Dados	43	4	-	-	(26)	<b>21</b>
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(31)	<b>229</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>34.684</b>	<b>17</b>	<b>(1.464)</b>	-	<b>(585)</b>	<b>32.652</b>
Intangível	117	155	(57)	-	(40)	<b>175</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>34.801</b>	<b>172</b>	<b>(1.521)</b>	-	<b>(625)</b>	<b>32.827</b>

## Notas Explicativas

### Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
Custo de Produção	97	402	97	402
Despesas Administrativas	28	119	28	119
Despesas com Vendas	1	2	1	2
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>523</b>	<b>126</b>	<b>523</b>

### NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
Fornecedores	5.964	6.096	5.991	6.123
(-) AVP - Fornecedores	(30)	(47)	(30)	(47)
<b>Total</b>	<b>5.934</b>	<b>6.049</b>	<b>5.961</b>	<b>6.076</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 30 mil.

### NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	
Antecipação Recebíveis Fname	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	6.652	7.364	6.652	7.364	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,00%
<b>TOTAL</b>	<b>6.982</b>	<b>7.694</b>	<b>6.982</b>	<b>7.694</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>1.526</b>	<b>1.717</b>	<b>1.526</b>	<b>1.717</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>5.456</b>	<b>5.977</b>	<b>5.456</b>	<b>5.977</b>	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 12% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

## Notas Explicativas

### NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

#### a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
IRRF a Recolher	366	306	411	350
IRPJ a Recolher	-	223	354	577
IOF a Recolher	16	16	52	52
PIS a Recolher	167	145	167	145
COFINS a Recolher	3.662	3.326	3.662	3.326
FGTS a Recolher	2.597	2.589	3.197	3.189
INSS a Recolher	11.395	11.035	11.885	11.523
INSS Retido	486	428	488	430
Contribuição Sindical a Recolher	20	12	82	74
ICMS a Recolher	8.220	7.781	11.547	11.027
IPTU a Recolher	1.582	1.558	1.582	1.558
ISS a Recolher	621	620	623	622
Provisões Tributárias	439	440	446	446
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>29.571</b>	<b>28.479</b>	<b>34.496</b>	<b>33.319</b>
Obrigações Fiscais Federais	19.148	18.520	20.744	20.112
Obrigações Fiscais Estaduais	8.220	7.781	11.547	11.027
Obrigações Fiscais Municipais	2.203	2.178	2.205	2.180
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>29.571</b>	<b>28.479</b>	<b>34.496</b>	<b>33.319</b>

#### b) Impostos no Não Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
FGTS a Recolher	-	-	-	-
INSS a Recolher	775	797	775	798
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>775</b>	<b>797</b>	<b>775</b>	<b>798</b>

O débito de INSS (Circulante e Não Circulante) foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e que serão pagos em 60 meses.

#### c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

## Notas Explicativas

### NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Senhor Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos do Plano de Recuperação Judicial totalizam em 31 de março de 2014 R\$18.077 mil na controladora, atualizado com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

#### Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA

Descrição	31 de Março de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	348	5.067	<b>5.415</b>	551	5.067	<b>5.618</b>
Inst. Financeiras	2.194	912	<b>3.106</b>	1.088	2.683	<b>3.771</b>
Quirografários	7.184	2.836	<b>10.020</b>	3.178	5.893	<b>9.071</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(322)	<b>(322)</b>	-	(383)	<b>(383)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.726</b>	<b>8.493</b>	<b>18.219</b>	<b>4.817</b>	<b>13.260</b>	<b>18.077</b>

#### Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO

Descrição	31 de Março de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	534	5.442	<b>5.976</b>	737	5.443	<b>6.180</b>
Inst. Financeiras	2.194	912	<b>3.106</b>	1.088	2.683	<b>3.771</b>
Quirografários	7.726	4.019	<b>11.745</b>	3.720	7.066	<b>10.786</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(405)	<b>(405)</b>	-	(466)	<b>(466)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.454</b>	<b>9.968</b>	<b>20.422</b>	<b>5.545</b>	<b>14.726</b>	<b>20.271</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

PARCELAMENTO LEI 11.941/09	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
<b>Total da Dívida com Redução</b>	<b>28.338</b>	<b>28.338</b>	<b>58.156</b>	<b>58.156</b>
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	4.670	4.397	11.985	10.978
Pagamentos Lei 11.941/09	(2.570)	(2.570)	(2.886)	(2.886)
<b>Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal</b>	<b>20.961</b>	<b>20.688</b>	<b>52.162</b>	<b>51.155</b>
<b>Valor da Dívida CIRCULANTE</b>	<b>7.315</b>	<b>6.577</b>	<b>12.235</b>	<b>11.383</b>
<b>Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.646</b>	<b>14.111</b>	<b>39.927</b>	<b>39.772</b>
Valor Prestação mensal (180 meses)	210	202	373	359

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, formalizaram a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

### NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 15.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

#### 15.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento no exercício de 2013 do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

### NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

As principais coberturas são as seguintes:

Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais	230	230
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
<b>TOTAL</b>		<b>24.210</b>	<b>24.210</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de março de 2014.

### NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1 T 2014	1 T 2013	1 T 2014	1 T 2013
Custo	Remuneração Direta	(206)	(518)	(206)	(518)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(786)	(4.130)	(786)	(4.130)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(54)	(413)	(54)	(413)
Custo	Custos com Depreciação	(21)	(61)	(21)	(61)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>(1.067)</b>	<b>(5.122)</b>	<b>(1.067)</b>	<b>(5.122)</b>
Despesa	Comissões	(76)	(275)	(76)	(275)
Despesa	Assistência Técnica	(3)	(6)	(3)	(6)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(33)	(33)	(33)	(33)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>(112)</b>	<b>(314)</b>	<b>(112)</b>	<b>(314)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(229)	(246)	(229)	(246)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(185)	(184)	(185)	(184)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(28)	(31)	(28)	(31)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(100)	(81)	(100)	(81)
Despesa	Outras Despesas	(199)	(213)	(199)	(213)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(741)</b>	<b>(755)</b>	<b>(741)</b>	<b>(755)</b>
Receita	Despesas Recuperadas	-	-	-	-
Receita	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesa	Despesas com Atualizações	(67)	-	(67)	-
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(232)	(40)	(232)	(40)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(10)	(52)	(10)	(52)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(571)	(426)	(571)	(426)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(880)</b>	<b>(518)</b>	<b>(880)</b>	<b>(518)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(2.800)</b>	<b>(6.709)</b>	<b>(2.800)</b>	<b>(6.709)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1 T 2014	1 T 2013	1 T 2014	1 T 2013
Receita	Descontos Recebidos	9	1	9	1
Receita	Juros e Encargos Recebidos	-	23	-	23
Receita	Variações Cambiais Ativas	-	-	-	4
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-
	<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>28</b>
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(153)	(121)	(153)	(135)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(250)	(259)	(250)	(259)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(416)	(261)	(1.241)	(799)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(1.217)	(671)	(1.217)	(671)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(31)	(25)	(31)	(25)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(17)	(13)	(17)	(13)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(13)	(35)	(13)	(35)
	<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(2.097)</b>	<b>(1.385)</b>	<b>(2.922)</b>	<b>(1.937)</b>
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.088)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>(2.913)</b>	<b>(1.909)</b>

### NOTA 20 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1 T 2014	1 T 2013	1 T 2014	1 T 2013
Ociosidade	571	426	571	426
Reversão de Deságios com Impostos	67	-	67	-
Provisões Trabalhistas e Outros	242	92	242	92
<b>Total</b>	<b>880</b>	<b>518</b>	<b>880</b>	<b>518</b>

### NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme Nota Explicativa 08 foi eliminada, na consolidação, os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

### NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	1 T 2014	1 T 2013	1 T 2014	1 T 2013
Controladora	(4.344)	(1.449)	(44.064)	4.268
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	8.296	8.450
Participação dos Não Controladores	(7)	(2)	(190)	38
Negativo de Controlada	26	(505)	(8.758)	(47.491)
<b>Consolidado</b>	<b>(4.325)</b>	<b>(1.956)</b>	<b>(47.395)</b>	<b>(37.415)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2014.

#### a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	1 T 2014	1 T 2013
Ações Ordinárias	78.179	78.179
Ações Preferencias	155.124	155.124
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>233.303</b>	<b>233.303</b>

#### b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	1 T 2014	1 T 2013
Lucro (prejuízo) do exercício	(4.344)	(1.449)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,01862)	(0,01854)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,01862)	(0,00934)

### NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09.

### NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de dezembro 2013 no montante de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 31 de março de 2014). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 13,5 milhões e R\$ 595 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente  
 Bernardo Flores – Vice-Presidente  
 Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro  
 Russell James Deakin - Conselheiro  
 Cristina Sayuri Hayashi Beal - Conselheira  
 Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

#### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente  
 Bernardo Flores - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores  
 Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

RECRUSUL S/A

Sapucaia do Sul - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A empresa mantém no exercício encerrado em 31 de março de 2014, em seu Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 06, créditos tributários a compensar em exercícios futuros no montante de R\$ 23.599 mil, decorrentes de prejuízos fiscais (IRPJ) e base de cálculo negativa (CSLL). A realização desses créditos depende da geração de resultados positivos futuros, em montantes suficientes para absorção dos valores provisionados.

As demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 13 de maio de 2014.

Michelon & Puerari Auditores e Consultores SS

CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelin

CRC/RS 52.365

Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2014.

Sapucaia do Sul, 13 de maio de 2014.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Bernardo Flores

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2014.

Sapucaia do Sul, 13 de maio de 2014.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Bernardo Flores

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores